



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Dermatológicas Associadas Ao Covid-19: Um Relato De Caso

Autores: Ana Flávia Vieira Do Espírito Santo / UnC; Patricia Dupont / UnC; Amana Caroline Bogo Piccinin / UnC; Joela Somezi Gomes / UnC; Laura Caroline Lippert / UnC; Maria Ofélia Camorim Fatcuh / UnC;

Resumo: INTRODUÇÃO: O coronavírus (COVID-19) surgiu na cidade de Wuhan-China, tendo como agente etiológico o vírus SARS-CoV-2, declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, como pandêmico a nível global (RABHA et. Al., 2020). As informações existentes sobre o modo de propagação indicam que o principal meio de difusão ocorre pelo contato com pessoas infectadas, por meio de gotículas respiratórias, saliva ou secreção nasal, além do contato direto e indireto com fontes contaminadas. O presente artigo tem como base um relato de caso com a finalidade de discorrer sobre as erupções cutâneas relacionadas ao COVID-19, anteriormente descartado como possibilidade diagnóstica, sem outros achados sintomatológicos. APRESENTAÇÃO DO CASO: Paciente, feminino, 16 anos e 8 meses, sem história de alergia, comparece a consulta com queixa de “coceira há 3 dias” e lesões na pele. Informa que em consulta anterior, com a mesma queixa, não obteve diagnóstico e melhora. Relata que ingeriu morango e conservante de macarrão instantâneo durante o período, negando histórico de urticária anterior. Afirma estar sob demanda de aulas remotas, recebendo delivery e tendo contato apenas com sua mãe, que realiza caminhadas ao ar livre. Durante o exame físico, foram constatadas placas pruriginosas. Solicitado hemograma e teste alérgico, ambos sem alterações, positivou para COVID-19, através do RT-PCR. Teve como tratamento anti-histamínico, evoluindo com bom prognóstico, sem recidivas. DISCUSSÃO: Em meio as principais manifestações sintomatológicas, há um grande número de relatos publicados consistentes descrevendo manifestações cutâneas associadas ao SARS-CoV-2. (GISONDI, et al., 2020). Alguns padrões de repetições incluem manifestações mucocutâneas primárias e apendágicas, sendo reconhecidas como sinais iniciais ou evolutivos de COVID-19, não havendo relação com a severidade do quadro (BAU, et. al, 2020). Podem manifestar-se como erupções maculopapular, morbiliforme, exantemáticas, eczematosas, vesiculares, urticária generalizada ou pseudoflorescentes, conhecidas popularmente como “dedos do pé COVID”. (SEIRAFIANPOUR, et al., 2020). Sabe-se que, as manifestações cutâneas relacionadas à infecção pela COVID-19 podem ser a única apresentação da doença, ser acompanhadas de sintomas leves e/ou podem ser semelhantes às manifestações de outras doenças frequentes na infância e na adolescência, sendo assim, requerendo investigação. COMENTÁRIOS FINAIS: É de conhecimento científico que diversas infecções virais desencadeiam alterações dermatológicas associadas ou não a outros sintomas, assim, cabem aos médicos, dermatologistas e não dermatologistas, se atentarem ao aparecimento de lesões, devendo todos os pacientes ser testados e ter como hipótese diagnóstica COVID-19. Ademais, a pandemia é recente e os conhecimentos acerca dessa doença ainda devem ser estruturados, portanto, as informações sobre as manifestações cutâneas ainda são escassas e requerem mais estudos efetivos.